



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**Celebrando as Nossas Conquistas Desportivas, Fortalecendo as Federações  
Desportivas e o Movimento Associativo no Desporto Nacional**

**Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de  
Moçambique, por Ocasão da Celebração da VII Gala do Desporto**

**Maputo, 3 de Maio de 2019**

**Senhora Ministra de Juventude e Desportos;**

**Senhora Governadora da Cidade de Maputo;**

**Senhora Vice-Ministra da Juventude e Desportos;**

**Senhor Director Nacional do Desporto;**

**Senhores Membros do Corpo Diplomático Acreditados na República de Moçambique;**

**Senhor Presidente das Federações Nacionais;**

**Senhores Membros do Movimento Associativo e Desportivo;**

**Senhores Antigos Dirigentes do Ministério da Juventude e Desportos;**

**Caros Atletas e Treinadores;**

**Distintos convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

A nossa presença nesta VII Gala Nacional do Desporto, realça o nosso compromisso, como governo e pessoal, para com o desporto. Um compromisso que se baseia na crença de que o desporto é um instrumento fundamental para a coesão social, para o desenvolvimento do capital humano e da nossa economia, assim como da projecção do nome de Moçambique além-fronteiras.

Estamos neste humilde, mas relevante evento porque acreditamos nos valores nobres do desporto. Valores que se cultivam desde tenra idade, motivados pelos nossos hábitos culturais, iniciados nas nossas comunidades, em competições dos jogos tradicionais antes e durante a escolarização, com regras próprias e simplificadas.

Estes valores de humanismo vão se desenvolvendo, progressivamente, para toda a vida, transformando mulheres e homens em melhores seres humanos.

Há quem possa pensar em ostentação, mas nós consideramos este espaço, hoje, como investimento seguro para reflectirmos e prepararmos os jogos que se seguem, enaltecendo os passados.

Não é por acaso que o nosso Programa Quinquenal, considera o desporto como elemento primordial para o bem-estar e elevação da qualidade de vida dos cidadãos.

Desde o início do meu mandato, referi-me à necessidade de massificação desportiva a partir da escola e a formação de agentes desportivos, em todas modalidades e de influenciar o mapa desportivo mundial, colocando traços de moçambicanidade.

Estes objectivos demandam do fortalecimento das Federações Desportivas Nacionais e todo o Movimento Associativo, para o desenvolvimento de cada uma das modalidades desportivas existentes no país.

**Caros colegas e amigos de desporto,**

**Estimados agentes desportivos,**

Esta Gala é a celebração da excelência do desporto Moçambicano. Ela deve servir de inspiração para todos moçambicanos, em particular, para os Agentes Desportivos, rumo a conquistas de cada vez mais e maiores resultados desportivos, nos planos individuais e colectivos, a nível local, nacional, regional, continental e mundial.

O que em 2015 parecia utopia, durante os quatro anos, Pedra-a-Pedra, estão nas vitrinas moçambicanas, as medalhas e títulos preservados para as futuras gerações:

- Em três anos, 2015, 2017 e 2018, fomos Campeões africanos de Vela;
- Campeões mundiais de Salto a Corda/ Rope Skipping, em 2015 e 2017;
- Em 2016, ganhámos a Medalha de Bronze nos Jogos Paralímpicos do Rio;
- Bicampeões africano de Canoagem, em 2016 e 2017;
- Em 2016, conquistámos a Medalha de Bronze, no Campeonato Africano de Futsal e apuramento para o respectivo Mundial;
- Fomos Campeões mundiais de Tang So Do, em 2016 e 2018;
- Em 2017, conquistámos Medalha de Bronze de Taekwondo ITF, Medalhas de Ouro e Bronze nos Jogos Islâmicos e fomos Campeões Africanos de Vólei de praia de Sub 21;

Em 2017 e 2018, fomos Campeões africanos de Voleibol de Praia, em Juniores Femininos e Masculinos;

- Conquistámos o segundo lugar na classificação geral nos Jogos da CPLP, de Sal, em 2016 e de Príncipe, em 2018, com 56% de atletas, que tinham participado no XII Festival Nacional dos Jogos Desportivos Escolares de 2015, na cidade de Pemba.

Estes são resultados cumulativos jamais vistos e reconhecemos a participação condigna dos nossos desportistas e as equipas nacionais em muito mais competições regionais e continentais.

Vale lembrar que, na nossa intervenção sobre o Estado Geral da Nação, reconhecemos a época desportiva 2018 como a melhor de sempre.

Os desportistas tem estado, pedra a pedra, como dissemos, a contribuir para a construção dum cada vez mais novo dia, como bem testemunhamos pela conquista de cerca de 145 medalhas, nomeadamente 56 de ouro, 37 de prata e 52 de bronze num só ano.

Estes resultados de primazia só se conseguem com trabalho árduo, permanente e persistente, superando limites em termos de conhecimentos, atitudes e práticas dos gestores, técnicos, equipas de apoio, pais e encarregados de educação, patrocinadores, imprensa e toda a sociedade.

Este leque de medalhas consegue-se com amor à pátria, despido de todo o tipo de cores que nos identificam individualmente, mas cobrindo uma única bandeira, a bandeira nacional.

Como é do vosso conhecimento, fazer desporto não se resume à mera prática ou gestão da actividade física em si.

O Jornalismo Desportivo constitui uma área de especialidade cada vez mais relevante e fundamental no desenvolvimento desta actividade social, cuja cobertura e divulgação devem decorrer no ambiente de competência, profissionalismo, imparcialidade e responsabilidade.

O nosso jornalista desportivo, este que motiva o desporto, vive sofrendo por Moçambique, e mesmo assim também ele tem estado a celebrar de forma crescente as vitórias, oferecidas pelo nosso desporto.

Digo isso porque os conheço e ouço em cada voz de relato e do seu comentário. São autênticos patriotas que não conhecem outro partido, senão o desporto moçambicano.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

As conquistas que mencionamos valeram pelo empenho e sacrifício dos desportistas, incluindo os técnicos nacionais, os jornalistas, os Agentes Desportivos, o empresariado nacional e os moçambicanos, apesar das limitações de recursos.

Só assim se justificam as medalhas conquistadas em diferentes eventos regionais, continentais e Mundiais.

Em representação dos moçambicanos, permitam-nos endereçar os nossos parabéns a todo Movimento Associativo Desportivo, pelo empenho e progresso do desporto Nacional.

O Vosso esforço na busca conjunta de soluções viáveis e na elevação do desporto nacional além-fronteiras é incomensurável.

Aproveitamos o ensejo para instar a todo o Movimento Associativo Desportivo para que continue a trabalhar de forma cada vez aprimorada, enquadrando-se às exigências do desporto moderno e auto-sustentável.

Em todas as modalidades incluíram camadas jovens que são o viveiro e tiveram o desporto feminino como condição para motivar o crescimento harmonioso do desporto nacional, sempre na perspectiva de igualdade de género. Aliás, as grandes glórias para Moçambique foram trazidas por mulheres.

O desporto de pessoas com deficiências é fundamental, não só para trazer mais vitórias ou para politicamente enaltecer os nossos compromissos, mas sobretudo por completar o nosso exercício de inclusão.

Por isso, queremos agradecer este feito meritório e incentivar que continuem pelo caminho de sucessos e de vitórias.

Mais desafios desportivos vos esperam, neste ciclo olímpico 2017-2020, a caminho dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020.

No presente ano, mesmo com adversidades, muitas realizações de índole nacional e internacional requerem envolvimento de recursos financeiros, estamos a envidar esforços para a realização do XIV Festival Nacional dos Jogos Escolares na Província de Manica.

Esta grande festa nacional do desporto nacional que juntará todos os Moçambicanos num só objectivo.

Para tal, estão todos convidados para testemunhar, acompanhar talentos e acarinhá-los pelo futuro do desporto nacional.

Estamos igualmente a envidar esforços para a nossa participação nos Jogos Africanos em Rabat, Marrocos, em Agosto próximo.

Dirigindo-me em ‘off’ às federações nacionais, em particular, à Liga Moçambicana de Futebol, de cuja comissão criadora fiz parte como Vice-Presidente, juntamente com os amigos Neves, Matavel, Nuro Americano, Manhique, Dr. Cazé, entre outros, quero felicitar pela decisão sábia que tomaram, juntamente, com os seus associados.

É preciso tornar o desporto sustentável, competitivo, profissional e deixar claras as exigências de cada nível.

O desporto deve, no futuro, tornar-se em actividade produtiva e economicamente viável, como bem está a acontecer, paulatinamente, com o sector cultural, onde os nossos artistas de dança, de música, plásticos, etc. se revelam, nacional e internacionalmente, como actores de rendas.

Quero saudar o Ministério da Juventude e Desportos, dirigido com muita ponderação e harmonia, que tem estado, de forma presente, a contribuir para a solução de preocupações do sector do desporto.

**Caros Convidados,**

Congratulo os nomeados e os vencedores, estes que são exemplos e Campeões dos Campeões!

Manifestamos a todos os desportistas moçambicanos de todos escalões incluindo os anónimos, a nossa admiração.

Felicitemos aos concorrentes e nomeados desta edição e recebam o nosso reconhecimento, como um marco do início de uma fase das vossas carreiras desportivas.

Fazemos votos que continuem a trabalhar arduamente, mantendo o espírito de auto-superação e ***fair play*** como um denominador comum e factor de superação dos desafios diários e inspirador dos novos talentos.

Iniciemos a competição, desafiando as nossas próprias marcas, comparando-as com as dos anos anteriores. E, depois, enfrentemos, de forma aguerrida, as marcas que são de referência.



A todos os profissionais e imprensa que trabalham, incansavelmente, na área desportiva, em particular aos vencedores das diferentes categorias, sobrescrevemos os nossos parabéns!

Desejamos a todos aqui presentes e, através de vós, a todo o povo moçambicano, um 2019 desportivamente positivo e obrigado por nos terem convidado a esta Gala, que é a última neste nosso primeiro ciclo de governação.

**Muito Obrigado pela Atenção!**